Discussão:

Caso clínico e dieta enteral

FÓRUM MOODLE

SEMANA 4 (18/03/2020)

Atividade: Caso clínico e dieta enteral

- Instruções:
- Leia o caso clínico 1 (em anexo), e escolha a partir de seus conhecimentos qual das dietas (em anexo), sendo **APENAS 1**, você indicaria para este paciente.
- Reflita:
- O porquê da necessidade da dieta enteral;
- Qual o estado nutricional e qual a(s) via(as) de alimentação possíveis de escolha;
- Quais foram os fatores que você levou em consideração para escolher uma determinada dieta, por exemplo: densidade calórica; quantidade de proteína, etc...
- Lembrando que você só poderá escolher **UMA** das dietas disponíveis;

Caso clínico

CASO CLÍNICO 1

Identificação: ERS, feminino, 42 anos, branca, do lar, natural e procedente de Sales de Oliveira

Diagnósticos principais:

1) Estenose cáustica de esôfago (em pré-operatório de esôfagocoloplastia)
2) Tentativa de auto-extermínio há 2 anos
3) Quadro depressivo

História de mudança de peso: não houve mudança

Mudança no padrão de ingestão alimentar: há 2 anos recebendo apenas nutrição enteral domiciliar (não ingere qualquer alimento por via oral). Refere dificuldade em receber nutrição enteral em casa, pois não tem recursos financeiros suficientes para preparar a dieta enteral. Tem infundido aproximadamente metade da quantidade prescrita.

Sintomas gastrointestinais: disfagia esofágica grave devido à ingestão de soda cáustica

Dados do exame físico: língua despapilada, cabelos finos e fáceis de arrancar, unhas quebradiças.

Avaliação antropométrica:

Peso (kg): 49,1	IMC (kg/m^2): 21,8	PT (mm): 10
Altura (m): 1,50	CB (cm): 23	CMB (cm): 18,6

Avaliação laboratorial inicial

Hb (g/dL)	11,1	Glicemia (mg/dL)	107	Uréia (mg/dL)	30
Linfócitos (/mm^3)	2800	Ferritina (mg/dL)	92,0	Creatinina (mg/dL)	0,9
Ferro (ug/dL)	42,9	Prot totais (g/dL)	5,8	Albumina (g/dL)	3,0

continuação

Valores de referência de antropometria			
Sexo masculino			
Faixa etária	PCT	CB	CMB
19-24,9	10	30,8	27,3
25-34,9	12	31,9	27,9
35-44,9	12	32,6	28,6
45-54,9	12	32,2	28,1
55-64,9	11	31,7	27,8
65-74,9	11	30,7	26,8
Sexo feminino			
Faixa etária	PCT	CB	CMB
19-24,9	18	26,5	20,7
25-34,9	21	27,5	21,2
35-44,9	23	29,1	21,8
45-54,9	25	29,9	22,0
55-64,9	25	30,3	22,5
65-74,9	24	29,9	22,5

continuação

Valores de referência					
Hb (g/dL):	12 a 16	Glicemia (mg/dL)	< 99	Uréia (mg/dL)	16-40
Linfócitos (/mm³):	900-4000	Ferritina (mg/dL)	23-336	Creatinina (mg/dL)	0,6-1,2
Ferro (ug/dL):	50-170	Prot totais (g/dL)	6-8	Albumina (g/dL)	3,5-5,5

Classificação do estado nutricional: eutrofia, anemia ferropênica discreta
Obs: a cirurgia está programada para 3 dias após a internação

Estimativa das necessidades nutricionais:

OFERTA ENERGÉTICA		OFERTA PROTÉICA	
Mínima	**Máxima**	**Mínima**	**Máxima**
Com peso atual: 1200 kcal	Com peso atual x 1,5: 1800 kcal	Peso atual x 0,8: 39,3g	Peso atual x 1,5: 73,5

Assinale verdadeiro ou falso:

( ) Existe indicação da nutrição enteral pois a paciente não consegue ingerir alimentos por via oral
( ) Existe indicação da nutrição enteral pois a paciente está subnutrida

( ) Não existe indicação da nutrição enteral pois o índice de massa corporal está normal

( ) Não existe indicação da nutrição enteral porque o trato gastrointestinal não está funcionante

( ) Em relação à complexidade dos nutrientes existe indicação de uma dieta elementar

Dietas

Dieta Padrão: Nutri Enteral Soya 1.1	Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5	Dieta com Fibras: Nutri Enteral Soya Fiber	Dieta com Fibras: Nutrison energy multi fiber
• Sistema Aberto • Polimérica • Normocalórica – 1.1kcal/ml; • Normoproteica 16% (4,3g/100ml): proteína isolada de soja + ptn do soro do leite; • Normoglicídica 56%: 100% maltodextrina, sem sacarose, sem lactose; • Normolipídica 28%: óleo de canola, óleo de coco e óleo de girassol; • Normossódica: 74,5mg/100kcal • Fibras: 0g/100kcal • Osmolaridade: 300mOsm/kg água – isotônica • Lata 800g: R$70,00	• Sistema Aberto • Polimérica • Hipercalórica – 1.5kcal/ml; • Normoproteica 17% (6,4g/100ml): (60%) proteína do soro do leite + (40%) caseinato de sódio e de cálcio; • Normoglicídica 58%: maltodextrina, sem sacarose, sem lactose; • Normolipídica 25%: óleos vegetais (canola, girassol e TCM); • Fibras: 0g /100kcal • Normossódica: 60mg/100kcal • Osmolaridade: 390mOsm/kg água – Levemente hipertônica • Garrafa 1litro: R$30,00	• Sistema Aberto • Polimérica • Normocalórica – 1.0kcal/ml; • Normoproteica 15% (3,7g/100ml): proteína isolada de soja + ptn do soro do leite; • Normoglicídica 53%: 100% maltodextrina, sem sacarose, sem lactose; • Normolipídica 32%: óleos vegetais (girassol, soja e coco); • Fibras: 1.5g/100kcal – 15g/L (fonte de fibras) • Osmolaridade: 248 mOsm/kg água – Hipotônica • Lata 800g: R$52,00	• Sistema Aberto • Polimérica • Hipercalórica – 1.5kcal/ml; • Normoproteica 16% (6g/100ml): proteína isolada de soja + ptn do soro do leite; • Normoglicídica 48%: 100% maltodextrina, sem sacarose, sem lactose; • Normolipídica 34,8%: óleos vegetais (girassol, soja e coco); • Fibras: 1.5g/150kcal – 15g/L (fonte de fibras) • Osmolaridade: 248 mOsm/kg água – Hipotônica • 1 tetra pack 1 Litro: R$ 35,50

continuação

Dieta com Fibras: Nutri Enteral Soya Fiber	Fórmula para Diabético: Glucerna	Fórmula Enteral: Peptamen Semi Elementar	Nutri Renal 2.0
• Sistema Aberto • Polimérica • Normocalórica – 1.0kcal/ml; • Normoproteica 15% (3,7g/100ml): proteína isolada de soja + ptn do soro do leite; • Normoglicídica 53%: 100% maltodextrina, sem sacarose, sem lactose; • Normolipídica 32%: óleos vegetais (girassol, soja e coco); • Fibras: 1.5g/100kcal – 15g/L (fonte de fibras) • Hipossódica: 49mg/100kcal • Osmolaridade: 248 mOsm/kg água – Hipotônica • Lata 800g: R$52,00	• Sistema Aberto • Polimérica • Normocalórica – 0.94kcal/ml; • Hiperproteica 20% (4,7g/100ml): 100% caseinato de cálcio; • Normoglicídica 48%: maltodextrina, Frutose, Maltitol, Fibersol. Sem sacarose, sem lactose; • Normolipídica 34%: óleo de girassol e óleo de soja; • Fibras: 1.27g/100kcal – 12g/L (polissacarídeo de soja, e FOS); • Normossódica: 94,6mg/100kcal • Osmolaridade: 498 mOsm/kg água – Levemente Hipertônica • Lata 400g: R$58,00	• Sistema Aberto • Semi elementar – oligomérica • Normocalórica – 1.0 kcal/ml (diluição padrão) • Normoproteica 16% (4,1g/100ml): 100% ptn do soro do leite hidrolisada; • Normoglicídica 51%: maltodextrina, sacarose, amido de batata. Sem lactose; • Normolipídica 35%: TCM, óleo de canola ; • Fibras:0g/100kcal; • Normossódica: 87mg/100kcal • Osmolaridade: 308 mOsm/kg água – isotônica • Lata 400g: R$220,00	• Sistema Aberto • Polimérica; • Hipercalórica – 2.0 kcal/ml • Hiperproteica 7% (3,3g/100ml): ptn do soro do leite, caseinato de cálcio; • Normoglicídica 63%: maltodextrina; sem sacarose e lactose; • Normolipídica 30%: óleo de canola, TCM e girassol; • Fibras:0g/100kcal; • Hiperosmolar • Normossódica: 100mg/100kcal; • Potássio: 83,5mg/100kal; Garrafa 1L: R$51,00

continuação

Novasource Senior 1.2	Impact 1.1 - Tetra Slim 200ml	Ensure Plus 1.5 – 200ml	Nutren
• Sistema Fechado • Polimérica; • Normocalórica – 1.2 kcal/ml • Hiperproteica 21% (6,5g/100ml): caseinato de sódio; caseinato de cálcio, proteína de soja; • Normoglicídica 45%: maltodextrina; sem sacarose e lactose; • Normolipídica 34%: óleo de girassol, óleo de canola, TCM; • Fibras:0g/100kcal; • Osmolaridade: 391 mOsm/kg água – levemente hipertônica • Normossódica: 87,5mg/100kcal; • Garrafa 1L: R$120,00	• Sistema Aberto • Polimérica; • Normocalórico – 1.1 kcal/ml (220kcal – 1 unidade) • Hiperproteico 23,6% (6,5g/100ml): caseinato de sódio, L-arginina, caseinato de cálcio. Contém nucleotídeos; • Normoglicídica 50,9%: Maltodextrina. Isento de lactose e sacarose; • Normolipídica 22,9%: óleo de peixe, TCM, óleo de milho; • Fibras:0g/100kcal; • Osmolaridade: 350 mOsm/kg água – Isotônica • Normossódica: 118mg/100kcal – (260mg: 1 unidade) • 1 unidade 200ml: R$18,00	• Sistema Aberto • Polimérica; • Hipercalórico – 1.5 kcal/ml (300kcal – 1 unidade) • Normoproteica 16,7% (6,3g/100ml): caseinato de sódio; ptn isolada do leite, e ptn isolada de soja; • Normoglicídica 53,8%: xarope de milho, sacarose. Isento de lactose; • Normolipídica 29,5%: óleo de girassol, óleo de canola, óleo de milho; • Fibras:0g/100kcal; • Osmolaridade: 670 mOsm/kg água – Hipertônica • Normossódica: 80mg/100kcal – (240mg: 1 unidade) • 1 unidade 200ml: R$7,00	• Sistema Aberto • Polimérica; • Normocalórico – 1,0 kcal/mL: 1 Litro = 28 medidas ou 220 g em 850 mL de água • Normoproteica 16% (4g/100ml): caseinato de potássio obtido do leite de vaca; ptn isolada do leite • Normoglicídica 52%: maltodextrina, sacarose. Isento de lactose; • Normolipídica 34%: óleo de girassol, óleo de canola • Fibras:0g/100kcal; • Osmolaridade: 350 mOsm/kg de água • 1 lata 400 g: R$ 52,47

continuação

Fresubin energy	Nutrison energy		
• Sistema fechado • Polimérica; • Hipercalórica – 1,5 kcal/mL: 1 Litro = 28 medidas ou 220 g em 850 mL de água • Normoproteica 15% (5,6g/100ml): caseinato e proteíansoro do leite • Normoglicídica 50%: maltodextrina • Normolipídica 35%: óleo de canola, óleo de girassol de alto teor oléico e óleo de peixe com alto teor de ômega 3 EPA e DHA • Osmolaridade: 330 mOsm/kg de água • 1 bolsa 500 mL: R$ 21,86	• Sistema aberto • Polimérica; • Hipercalórica – 1,5 kcal/mL: 1 Litro = 28 medidas ou 220 g em 850 mL de água • Normoproteica 16% (6g/100ml): concentrado proteico de soro de leite, caseinato de sódio, proteína isolada de ervilha, proteína isolada de soja • Normoglicídica 48%: maltodextrina • Normolipídica 34,8%: óleo de canola, óleo de girassol triglicerídeos de cadeia média • Osmolaridade: 360 mOsm/kg de água • 1 tetra pack 1 Litro: R$ 34,90		

Escolhas das dietas:

Dietas	Escolhas	%
Dieta Padrão: Nutri Enteral Soya 1.1	1	4%
Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5	4	14%
Dieta com Fibras: Nutri Enteral Soya Fiber	14	50%
Dieta com Fibras: Nutrison energy multi fiber	4	14%
Fórmula para Diabético: Glucerna		0%
Fórmula Enteral: Peptamen Semi Elementar		0%
Nutri Renal 2.0		0%
Novasource Senior 1.2	2	7%
Impact 1.1 - Tetra Slim 200ml		0%
Ensure Plus 1.5 – 200ml	1	4%
Nutren	1	4%
Fresubin energy		0%
Nutrison energy	1	4%
TOTAL	28	100%

Gráfico de escolhas

Participantes do Fórum:

Lista de Participantes	
Alicia Botion Meneghin	Júlia Panico Penfield
Aline de Aguiar Gonzaga dos Santos	Juliana Kazumi Saeki
Amanda Bergamin Mito	Leticia Gardelari Maldonado Fernandes
Ana Luiza Lopes Goncalves	Lívia Erbolato de Queiroz Guimarães Seber
Ane Caroline S. Silva	Lucas Mendonca da Rocha Oliveira
Beatriz Miranda Campos Gracia	Luísa Maria Diani
Beatriz Sandoval	Maria Laura Precinotto
Bruno Barreira Caetano	Mariana Corrêa da Silva Nogueira
Bruno Insaurriaga Fagundes	Paula Isis de Oliveira
Francisco Falchetti	Sarah Carreira Rufato
Gabriela Batista Ribeiro Mendonca	Tais Andrade Pucci
Gustavo Felli Basile	Thamara Smaniotto Buttros
Isabela Almeida Bernardi	Vinicius Rodrigues dos Reis Nascimento
Isabela Maria Mendes	Wigna Gabriella da Silva Alves

- Obrigada a todos vocês que enriqueceram a nossa discussão!

- Parabéns a todos!!

Discussão do caso

Respostas detalhadas da turma

Novasource Senior 1.2

No caso em questão há necessidade do uso de dieta enteral devido principalmente à disfagia esofágica grave causada pelo quadro de estenose cáustica no esôfago que ocorreu após a ingestão da soda cáustica na tentativa de suicídio. Ademais, a paciente apresenta ainda um quadro depressivo, o que pode também estar influenciando em certo grau a recusa alimentar.

A paciente apresenta-se eutrófica de acordo com a classificação de seu IMC, apresentando também sinais de deficiência proteica no exame físico e bioquímico: proteínas totais (cuja redução dos níveis ocorrem em deficiências proteico-calóricas importantes) e albumina em níveis abaixo dos valores de referência, próximo do limite inferior. Sinais de deficiência proteica também são encontrados na avaliação antropométrica: CB e CMB abaixo dos valores de referência. Apresenta também discreta anemia ferropriva como indicado por meio de seus níveis de Ferro e Hb, ambos inferiores aos valores de referência. Ademais a glicemia apresenta-se acima dos valores de referência

Dado tal quadro da paciente, as possíveis vias de alimentação de escolha são a via nasogástrica por meio de sonda, via ostomias ou via nutrição parenteral, sendo dessas possibilidades a melhor opção a nasogástrica, uma vez que o trato gastrointestinal (TGI) (com exceção do esôfago) está preservado e a paciente passará por procedimento cirúrgico em curto prazo (3 dias). Desse modo, o TGI mantem-se em funcionamento fisiológico.

Dentre as dietas disponíveis optaria pela Novasource Senior 1.2, considerando a quantidade de calorias (normocalórica), de proteínas (hiperproteica), bem como sua composição de carboidratos (45%), dado sua glicemia elevada, e custo inferior em relação à outra opção de dieta que atende de maneira satisfatória às suas necessidades (a fórmula para diabéticos). Apesar da ausência de fibras, é uma boa dieta para ser prescrita para uso pré-cirúrgico, uma vez que será administrada por 3 dias, podendo, desse modo, tal prescrição ser revista após a cirurgia, pois a presença de fibras é um elemento importante de ser incluído na dieta quando há necessidade de uso de enteral a longo prazo, auxiliando no funcionamento do intestino.

por Wigna Gabriella da Silva Alves - quinta, 19 mar 2020, 09:24

Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5

A paciente em questão necessita de dieta enteral pois não pode se alimentar via oral, dado o quadro de disfagia esofágica grave, que representa dificuldade de acesso ao intestino normal, em contrapartida, o restante do trato gastrointestinal permanece íntegro, possibilitando a absorção de nutrientes.

Pelo IMC a paciente está eutrófica, porém, o exame físico e os valores baixos de PCT, CB e CMB sugerem deficiência proteica crônica, podendo-se interpretar que a elevação do peso possa ser decorrente de edema, dado a queda de proteínas no sangue. Conclui-se então que a paciente possivelmente está denutrida. Assim, a via de alimentação possível, no pré-operatório, é a enteral.

Entre as possíveis dietas, a que considerei mais adequada foi a Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5. Por ser hipercalórica, a densidade energética é alta, assim, a paciente que tem baixa condições financeiras, poderá adquirir menor volume do produto,comparando com as outras opções, pagando menos. A energia fornecida em 1L de dieta (30 reais) garante um suporte diário adequado, de 1500kcal (valor intermediário entre necessidade mínima e máxima). Da mesma forma, a concentração proteica no mesmo volume de dieta garantirá 64g de proteína (também um valor intermediário entre necessidade mínima e máxima, mais próximo da máxima), onde a maior parte delas é de alto valor biológico (caseína). Assim sendo, o que mais levei em consideração na escolha foi o preço diário da dieta, suficiente para garantir valores adequados de energia e proteína, uma vez que a desnutrição da paciente é energético proteica.

por Sarah Carreira Rufato - quinta, 19 mar 2020, 10:50

Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5

1 (V) Verdadeiro, pois a paciente se encontra em um caso de disfagia grave, o qual requer a suspensão total da dieta via oral e utilização de dieta enteral exclusiva.

2 (F) Apesar da paciente estar abaixo dos valores de referência da antropometria, o valor do seu IMC é normal, de uma pessoa eutrófica. Além disso, a indicação da dieta enteral, nesse caso, se faz presente pelos sintomas gastrointestinais e diagnóstico de estenose cáustica de esôfago, sem correlação com o diagnóstico nutricional da paciente.

3 (F) Apesar da paciente apresentar o Índice de Massa Corporal normal, a indicação da dieta enteral se faz presente pelos sintomas gastrointestinais e diagnóstico de estenose cáustica de esôfago.

4 (F) A dieta enteral é indicada nesse caso, pois o trato gastrointestinal da paciente está sim funcionante. A estenose de esôfago não caracteriza uma perda de função gastrointestinal, mas sim uma dificuldade do funcionamento correto do esôfago por seus sintomas decorrentes, no caso, a disfagia grave. A disfagia grave requer a suspensão total da dieta via oral e a utilização de dieta enteral exclusiva, sem a necessidade, também, de indicação de dieta parenteral, pois como supracitado, o TGI da paciente segue funcionante.

5 (F) Além de seu alto custo, considerando que a paciente já relatou que não tem recursos financeiros suficientes para preparar dieta enteral, a dieta elementar não auxiliaria em relação ao aporte de nutrientes. Pelo contrário, a dieta elementar, nesse caso, não se aplicaria por conta dos valores de glicemia encontrados na avaliação laboratorial inicial. A paciente com pré diabetes (GLI > 100 mg/dL) deveria receber, preferencialmente, uma dieta polimérica ou semi elementar, considerando a rapidez da absorção da glicose.

A indicação da dieta, portanto, é a “Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5” uma dieta polimérica, hipercalórica, normoprotéica, de sistema aberto e que possui um preço acessível (R$30/L). Para atingir a oferta energética diária mínima de 1200 kcal, seria necessária a ingestão de 800mL do preparado por dia. Essa quantidade de mL atingiria a oferta protéica tranquilamente (51,2 g/dia), e também não causaria desconforto ou distensão abdominal se fracionada 6x ao dia (133 mL cada).

por Beatriz Miranda Campos Gracia - quinta, 19 mar 2020, 11:39

Ensure Plus 1.5

De acordo com o caso clínico proposto, a paciente encontra-se em risco nutricional e está em período pré operatório de uma esôfagocoloplastia. Sendo assim, optei por fazer uma média de suas necessidades energéticas (1350 kcal) e necessidades protéicas (56,4 gramas de PTN) para iniciar a Terapia Enteral. Escolhi a dieta enteral "**Ensure Plus 1.5**" pois a mesma é hipercalórica, o que significa uma menor quantidade de volume para infundir, podendo dividir esses 900 mL em 6x de 150 mL buscando evitar que a paciente tenha diarreia, já que a dieta prescrita seria hipertônica. Quanto a quantidade de proteína, apesar do "**Ensure Plus 1.5**" ser normoproteico, esses 900 mL fornecem 56,7 gramas de proteína, um pouco mais do que a média calculada e duas de suas fontes são a caseína e a proteína isolada de soja, consideradas fontes de proteína de alta qualidade. Ainda pensando na questão de um pré-operatório eu ponderaria a adição de módulo de proteína à dieta. Acerca de composição lipídica, o "**Ensure Plus 1.5**" é considerado normolipídico e dispõe em sua composição dos óleos de girassol, canola e milho, os quais são fontes de, sobretudo, ômega-6 e em menor quantidade, de ômega-3.

Em relação aos valores das unidades de dieta enteral, o custo total da compra de 5 unidades de "**Ensure Plus 1.5**" é de R$35 reais por dia. Se necessário a adição de módulo de proteína para alcançar a máxima necessidade protéica recomendada, teríamos um custo extra de aproximadamente R$8 reais. Para esse valor foi utilizado para o cálculo a lata de 250 gramas da Nutrimed com valor médio de R$95,40. Sendo assim, o gasto total da paciente com a quantidade de módulo que a mesma estará usando seria de R$43 reais diários. Em comparação com outra dieta, por exemplo a Impact 1.1, o valor per capita diário da "**Ensure Plus 1.5**" é 2,5 vezes menor.

por Mariana Corrêa da Silva Nogueira - quinta, 19 mar 2020, 12:44

Novasource Senior 1.2

- Eu indicaria para paciente a dieta Novasource Senior 1.2, via jejunostomia, pois atinge a necessidade calórica mínima (1200 kcal) e a necessidade proteica (39,3g). A dieta enteral foi escolhida nesse caso devido ao diagnóstico de disfagia esofágica grave que a paciente sofre.
- A dieta escolhida tem a vantagem de ser de sistema fechado, evitando contaminações.
- O estado nutricional da paciente é de eutrofia.

- por Lívia Erbolato de Queiroz Guimarães Seber - quinta, 19 mar 2020, 15:57

Padrão: nutri enteral 1.5

- Devido a estenose cáustica do esôfago e, consequentemente, o quadro de disfagia, a paciente não é capaz de ingerir nenhum alimento via oral, sendo necessária a dieta enteral. A gastrostomia é a mais indicada nesse caso já que não passa pelo esôfago e é possível manter a nutrição enteral posteriormente em casa.
- A paciente apresenta IMC de 21.8, o que indica eutrofia. Contudo, pelos sinais que apresenta no exame físico e por apresentar adequação da CMB de 80%, albumina sérica levemente diminuída em uma paciente com a alimentação deficiente pelos últimos 2 anos juntamente com anemia e ausência de outras comorbidades, conclui-se que a paciente apresenta um quadro de desnutrição proteico calórica leve.
- Tendo em vista sua condição e a necessidade de preparação para a cirurgia, indico a Dieta Padrão: nutri enteral 1.5. Sua densidade energética e proteica são altas, sendo que as proteínas são de alto valor biológico, a dieta é isenta de sacarose (o que é importante evitar uma que a paciente apresenta resistência a insulina) e apresenta um custo baixo em relação a dua densidade energética e calórica, o que permite que a paciente, que tem pouco dinheiro para manter a dieta enteral, tenha um aporte suficiente de nutrientes com um baixo custo e, desse modo, se recuperar e poder realizar a cirurgia.

  - por Gustavo Felli Basile - quinta, 19 mar 2020, 17:06

Nutri Enteral Soya Fiber

- Tendo em vista os exames bioquímicos, físicos e antropométricos da paciente é possível inferir que apesar do IMC de eutrofia, a paciente pode apresentar subnutrição proteica e anemia. Evidenciados pelas unhas quebradiças, pelo nível sérico de Ferro e cálculo de adequação dos valores antropométricos. Essa situação é decorrente do consumo alimentar em metade das necessidades da paciente pela impossibilidade financeira em arcar com o custo da dieta.

- Considerando isso, é possível inferir que a paciente precisa de uma dieta normoproteica, normocalórica e normolipídica, isso porque os sinais físicos e bioquímicos de anemia e subnutrição proteica são devidos a subalimentação, logo dietas com as quantidades necessárias para uma pessoa saudável são suficientes para recuperar seu estado nutricional.

- Calculando sua necessidade calórica, encontra-se 1.204,3kcal/dia pela equação de Harris Benedict e 1.227,5kcal/dia pela fórmula de bolso. Aproximadamente 50g de proteína. De preferência dieta com fibra e com osmolaridade até 350 mOsm/l.

- O fator limitante para escolha da dieta deve ser o preço. Considerando a quantidade calórica por volume das dietas normocalóricas (variando de 1,0kcal/ml a 1,2kcal/ml) a paciente necessita de um consumo de 1 litro a 1,2 litro/dia. Para a dieta em pó Nutri Enteral Soya Fiber, 45g de pó rende 200 ml de dieta. Logo, para 1L de dieta o valor será de R$ 14,80. Sendo essa a dieta mais barata dentre aquelas com as recomendações necessárias para a paciente, portanto a dieta que deveria ser indicada

  - por Ana Luiza Lopes Goncalves - quinta, 19 mar 2020, 18:24

Nutren

- A partir do caso clínico apresentado. Optaria dentre as opções apresentadas a fórmula Nutren: aberta, polimérica, normocalórica (1.0kcal/mL), normoproteica 16% (4g/100mL), normoglicidica (52%), normolipidica (34%), isosmótica (350mOsm/kg).
- De acordo com as seguintes observações:
- Como a paciente apresenta o intestino funcionante associado a um período prolongado de menor administração calórica, uma fórmula polimérica pode ser interessante. O fato da energia administrada estar reduzida pela metade, há algum tempo, associado ao estado de eutrofia, uma fórmula normocalórica dentro da recomendação energética, de modo a evitar uma sobrecarga calórica, seria a orientação inicial.
- O gasto calórico total da paciente de acordo com HB encontrado é de 1205,7kcal. Considerando o fator injúria a recomendação energética atinge o máximo 1800kcal. Considerando o exposto, uma fórmula normocalórica 1.0kcal/mL com preço mais acessível, ajustando o volume para 1200mL atingindo a recomendação HB, poderia ser indicada. Verificando a tolerância ao volume sugerido. Caso contrário uma dieta com maior conteúdo calórico poderia ser recomendado.
- A paciente encontra-se em estado de eutrofia de acordo com IMC, porém os valores antropométricos como CB, PT e CMB, indicadores bioquímicos como proteínas totais e albumina baixos e ao exame físico (cabelos e unhas frágeis e língua depapilada) indicam uma subnutrição proteica. Dentre as opções apresentadas, as fórmulas hiperproteicas possuem preço consideravelmente maior. Como relatado pela paciente, a baixa ingestão se deve à falta de recursos na compra da enteral. Assim, uma opção na faixa normoproteica, mas tendo maiores concentrações de proteína podem ser utilizadas. A oferta proteica varia de 0,8 a 1,5 g ptn/kg peso atual. Com o volume sugerido, a administração seria de aproximadamente 1g ptn/kg atual (4g ptn/100mL), atingindo possivelmente maiores concentrações de proteína que devem estar sendo administrado na residência da paciente, além de estar um pouco acima do limite mínimo indicado.

continuação

- Normoglicídica com maior quantidade de dissacarídeos pode ser um acelerador no processo de ganho de peso. Embora a glicemia de jejum, um pouco elevada, deva ser acompanhada. Associados aos outros elementos da dieta, a carga glicêmica pode não atingir grandes valores. Normolipidica, com maiores concentrações de AG mono e poli-insaturados (óleo de canola e girassol).

- Como não há relatos do funcionamento intestinal, uma dieta isotônica seria recomendada, a fim de evitar quadros de diarreia, por exemplo.

- A paciente reporta redução da administração da dieta devido falta de recursos financeiros. De modo que, a escolha da fórmula também deveria atender à essa demanda da paciente. A fórmula Nutren, custa R$ 52,47 / lata com 400g. Considerando a ingestão de 1200mL/dia e que conforme informações da marca para 1 L utiliza-se 220g, têm-se que o gasto diário R$ 35,00 aproximadamente, uma das opções mais baratas dentre as possibilidades oferecidas, para o hospital e para seguimento em domicilio.

  - por Lucas Mendonca da Rocha Oliveira - sexta, 20 mar 2020, 17:08

Nutrison energy

- Ao escolher uma dieta enteral para a paciente ERS, levei em conta principalmente: valor calórico, proteínas e custo. Minha escolha foi a Nutrison energy:
- - Hipercalórica – 1,5 kcal/mL
- Se a necessidade calórica mínima da paciente é de 1200kcal e a máxima de 1800kcal, realizei uma média chegando ao valor de 1500kcal por dia, assim, ela necessitaria de 1000mL ao dia
- - Normoproteica 16% (6g/100ml)
- A necessidade mínima proteica da paciente é de 39,3g e a máxima de 73,5g, a média seria 56,4g, mas como a paciente apresenta subnutrição proteica, poderia ser ofertado mais que a média.Utilizando as 1000mL/dia como referência, ela receberia 60g de proteína ao dia.
- - 1 tetra pack 1 Litro: R$ 34,90
- Portanto o custo diário seria de R$34,90, o que é mais viável do que com as outras opções.
- Desvantagens: ser uma fórmula aberta administrada no hospital, aumenta o risco de contaminação; não informa se há fibras e como a glicemia dela é levemente alterada, seria importante na composição

- por Thamara Smaniotto Buttros - domingo, 22 mar 2020, 14:28

Nutri Enteral Soya Fiber

- A fórmula escolhida seria a Nutri Enteral Soya Fiber, considerando que, pelas informações disponíveis, a paciente se encontra eutrófica e não necessita de uma fórmula hipercalórica. A Nutri Enteral Soya Fiber possui uma composição normocalórica, normoproteica, normolipídica e normoglicídica, além de, entre as opções apresentadas, ter um melhor custo benefício (1kg do produto sairia R$65,00). Além disso, a paciente possui o trato digestivo funcionante, de forma tal que não há necessidade de recorrer a fórmulas hidrolisadas ou sem fibras, logo, é possível optar por essa formulação polimérica e com fibras.

  No entanto, cabe levantar alguns pontos:
  1) Considerando que os exames bioquímicos da paciente evidenciam valores séricos de proteínas totais e albumina inferiores aos valores de referência, é possível que haja edema;
  2) Segundo o parâmetro IMC, a paciente se encontra eutrófica. No entanto, os valores encontrados em suas medidas antropométricas estão significativamente abaixo das referências, o que pode indicar subnutrição;
  3) A presença de edema pode estar ocultando o real estado nutricional da paciente, o que exigiria a prescrição de uma fórmula hipercalórica, caso sejam realizados outros exames que comprovem o estado nutricional de subnutrição ou risco nutricional.

  Nesse caso, a fórmula padrão Nutri Enteral 1.5 poderia ser uma boa opção, pois tem o melhor custo benefício, é hipercalórica, normoproteica, normolipídica e normoglicídica.

  - por Gabriela Batista Ribeiro Mendonca - domingo, 22 mar 2020, 19:28

Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5

- Com base nas informações disponibilizadas no caso clínico, a paciente tem indicação da nutrição enteral, pois não consegue ingerir alimentos via oral devido à estenose cáustica de esôfago e a disfagia grave.
- Apesar do índice de massa corporal estar dentro da classificação de eutrofia, os dados obtidos no exame físico e bioquímico, além das demais medidas antropométricas indicam um quadro de subnutrição proteica.
- Com isso, levando em consideração as necessidades nutricionais energética- proteica e a condição econômica da paciente, acredito que a melhor dieta enteral a ser prescrita seja a Dieta Padrão: Nutri Enteral 1.5, pois é uma dieta hipercalória que oferece 1.5kcal/100ml totalizando 1500kcal por dia (garrafa 1 litro), sendo que a oferta calórica da paciente é estimada em 1200 a 1800kcal/dia. Já em relação a oferta proteica, essa dieta é normoproteica 17% que oferece 6,4g PTN/100ml sendo comercializada em uma garrafa de 1 litro totalizando uma quantidade de 64 gramas de proteína por dia estando dentro do valor estimado do aporte proteico para essa paciente (39,3g a 73,5g de PTN/dia). Por fim, essa dieta comparada as outras tem o menor custo benefício para a paciente, pois para atender suas necessidades nutricionais diária uma garrafa da dieta (1 litro) seria suficiente, assim tendo como custo diário de R$ 30 (trinta reais) .

- por Leticia Gardelari Maldonado Fernandes - domingo, 22 mar 2020, 21:07

Nutri Enteral Soya 1.1

- Devido ao quadro de disfagia esofágica grave, que torna a paciente capaz de ingerir alimentos por via oral, faz-se necessária a dieta enteral.
- E dentre as opções dadas, a fórmula Nutri Enteral Soya 1.1 (dieta padrão) parece ser a mais indicada para a paciente em questão. É uma fórmula de sistema aberto, polimérica, normocalórica (1.1kcal/mL), normoproteica (4,3g/100mL), normoglicídica (56%), normolipídica (28%), normossódica (74,5mg/100kcal) e isotônica.
- Como a paciente não estava ingerindo a quantidade adequada da antiga fórmula (estava consumindo apenas metade, por questões econômicas), se passar a consumir toda a quantidade prescrita, a dieta pode ser normocalórica, normoproteica e normolipídica, pois já será suficiente para suprir suas necessidades e manter um estado nutricional adequado. Até porque, uma dieta hipercalórica poderia acarretar em problemas, por sobrecarga
- A fórmula pode ainda ser polimérica visto que a paciente não apresenta deficiências/problemas enzimáticos (digestão gastro-intestinal está normal, sendo que a parte comprometida do TGI é o esôfago).
- Além disso, o custo da fórmula escolhida não é tão elevado, se comparado a muitas outras.
- Obs: a questão que me deixa em dúvida é em relação à quantidade de fibras (recomendação no pré e pós operatório, e também pela glicemia estar levemente alterada).

- por Beatriz Sandoval - domingo, 22 mar 2020, 23:52

Nutrison energy multi fiber

- A dieta enteral é necessária pelo fato da cliente não ingerir qualquer alimento por via oral, devido ao problema que a acomete (disfagia esofágica grave).
- Através dos dados do caso clinico foi possível observar que o IMC da ERS está adequado (21,8). Porém, a mulher está tendo uma ingestão de aproximadamente metade da quantidade prescrita (ou seja, não está ingerindo a quantidade necessária de energia). Além disso, ao analisarmos os valores de PCT, CB e CMB, percebemos que todos eles estão inferiores ao ideal. Junto disso, os valores de proteínas séricas e albumina estão abaixo do ideal.
- Com isso, pode-se entender que a cliente teve perda de massa magra e gorda, porém o peso permaneceu adequado devido a presença de um edema, que pode ter ocorrido pela baixa ingestão alimentar e, automaticamente, de proteínas. Apesar disso, o valor de glicemia da cliente foi de 107mg/dl, que é acima do ideal, o que pode indicar risco para diabetes.
- Diante desse contexto, e baseando-se no fato de que ela relatou não ter recursos suficientes para preparar a dieta enteral, é valido indicar a Dieta com Fibras: Nutrison energy multi fiber. Apesar de outras dietas também surtirem efeitos benéficos para a paciente, essa dieta apresenta uma quantidade maior de proteína por 100 ml (6g), é normoglicídica (48% e possui como carboidrato a maltodextrina) e possui fibras (que ajudam a diminuir a absorção e liberação dos carboidratos), é sistema aberto (mais facilmente manuseado em ambiente domiciliar) e, por fim, tem um custo mais acessível para que a ERS possa comprar (100 ml são R$3,55).
- Por fim vale ressaltar que, devido a mulher ter uma ingestão de metade da quantidade prescrita, para evitar a síndrome da retroalimentação, a dieta enteral deve ser manuseada de modo gradual, sem fornecer de imediato a necessidade energética da paciente.

por Isabela Maria Mendes - segunda, 23 mar 2020, 17:24

Nutri Enteral Soya Fiber

- De acordo com o caso clínico apresentado, a dieta enteral é necessária, já que a paciente se encontra com estenose cáustica de esôfago e disfagia esofágica, portanto tem dificuldade de ingestão por via oral.
- Apesar da paciente estar eutrófica segundo o IMC, observando a avaliação antropométrica e exames bioquímicos, ela possivelmente pode estar apresentando um quadro de desnutrição proteica, pela perda de massa magra e hipoalbuminemia. Portanto, pode-se concluir que uma fórmula normocalórica é a mais adequada, inclusive levando em conta que a paciente vem se alimentando de metade da quantidade prescrita, dessa forma não haverá sobrecarga calórica.
- O valor da necessidade energética da paciente, de 1205,72 kcal segundo Harris Benedict, foi aplicado nas dietas disponibilizadas e, verificado que uma dieta enteral normoproteica supre as necessidades da paciente (de 39,3 g a 73,5 g de proteína). Portanto, levando em consideração a dieta ideal ser normocalórica e normoproteica 2 opções se evidenciaram, a fórmula Nutren e a fórmula Nutri Enteral Soya Fiber.
- Mesmo se tratando de uma terapia nutricional que será aplicada em ambiente hospitalar, levar em consideração o valor da fórmula é muito importante, com isso a escolha para a paciente foi da dieta Nutri Enteral Soya Fiber, normocalórica (1,0 kcal/ml), normoproteica (3,7g/100ml), normoglicídica, normolipídica, 1,5/100kcal de fibras, de osmolaridade de 248m0sm/kg e com valor de $52,00 a lata com 800 g, já que a fórmula Nutren possui o mesmo valor, porém com metade de quantidade, 400 g.

- por Tais Andrade Pucci - segunda, 23 mar 2020, 17:25

Nutri Enteral Soya Fiber

- A paciente apresenta um estado nutricional eutrófico, porém com sinais de desnutrição (unhas fracas, cabelos finos e fáceis de arrancar), além de uma anemia discreta por carência de ferro e com quadro de pré diabetes (glicemia = 107 mg/dL). Ela apresenta disfagia esofágica, uma condição em que há dificuldade da passagem do alimento pelo esôfago. Dessa maneira, a paciente apresentando uma condição assim, grave, necessita do uso da dieta enteral. Para isso, foi calculado sua necessidade calórica pela equação de HB e encontrou-se o valor de 1.205,7 kcal/dia. Como a paciente tem se alimentado com metade da quantidade prescrita, o ideal seria iniciar com a infusão de uma dieta normocalórica (1 kcal/mL), buscando atingir suas necessidades nutricionais.

- A fórmula escolhida para isso é “Nutri Enteral Soya Fiber” em sistema aberto, polimérica, normoproteica (15%), normoglicídica (53%) sem sacarose, uma vez que a paciente apresenta quadro de pré diabetes, normolipídica (32%) e com a presença de fibras (1,5g/100 kcal) buscando uma regularidade do transito intestinal para que seja possível uma absorção efetiva de micronutrientes, visando atingir valores propostos pelas DRIs. (Vale ressaltar que a densidade calórica atende as necessidades para esses micronutrientes, com valor compreendido entre 1200 a 1500 kcal).

  - por Amanda Bergamin Mito - terça, 24 mar 2020, 14:43

Nutri Enteral Soya Fiber

- *1) O porquê da necessidade da dieta enteral?*
- No caso em questão a dieta enteral se faz necessária pela dificuldade de deglutição, consumo de alimentos via oral, decorrente do quadro de estenose esofágica.
- *2) Qual o estado nutricional e qual a (s) via (as) de alimentação possíveis de escolha?*
- De acordo com a classificação por IMC a paciente se enquadra no estado nutricional eutrófico e a partir de exames laboratoriais apresenta uma discreta anemia ferropênica. Contudo, deve-se acompanha-la em decorrência de seu relato: “infusão de metade da dieta recomendada” (oferta insuficiente, perda de peso agravamento do estado nutricional) bem como a partir de dados antropométricos de pregas (tricipital) e circunferências (braço e muscular do braço) obtidos, em que a paciente apresenta para todos valores inferiores aos da referência.
- A via de administração pode ocorre por uso de sonda nasogástrica, caso a obstrução não seja tão grande a ponto de atrapalhar a passagem da mesma ou não provoque grandes incômodos à paciente, caso contrário o melhor a fazer e mais indicado seria a utilização da via de gastrostomia.
- Qualquer uma das vias serão posicionadas de maneira a “depositar” a dieta inicialmente no estômago, já que é a primeira parte posterior a da lesão que está preservada no TGI da paciente.
- *3) Quais foram os fatores que você levou em consideração para escolher uma determinada dieta, por exemplo: densidade calórica; quantidade de proteína, etc...*

continuação

- Cálculos para escolha da dieta
- ENERGIA:
- Por Harris: o valor indicado seria 1205 Kcal,
- Fórmula de bolso: a variação está de 1227 Kcal – 1473 Kcal.
- No documento enviado a recomendação varia 1200 Kcal – 1800 Kcal. Considerando o relato de que ela está usando apenas metade da dieta, a oferta energética que ela está recebendo é entre 600 Kcal – 900 Kcal.
- Como o consumo dela está reduzido ofertar imediatamente 1800 Kcal poderia provocar sintomas principalmente no TGI, sendo assim utilizarei o menor valor de **1200 Kcal/dia.**
- PROTEÍNA:
- Máximo: 58,92 g/dia ou conforme consta no documento 73,5 g/dia.
- Mínimo: 39,28 g/dia ou conforme consta no documento 39 g/dia.
- Manterei o valor médio entre o menor (39 g) e maior valor (73,5) o valor de **56,45 g/dia.**

continuação

- *4) Dieta escolhida:*

- **Dieta com Fibras: Nutri Enteral Soya Fiber** a dieta foi escolhida por apresentar o melhor custo benefício tendo em conta que o valor da mesma é um fator limitante para a adesão da paciente ao tratamento. Quanto as características da dieta ela utilizaria 1,2 L para atingir sua necessidade energética de 1200 Kcal/dia, contudo sua necessidade proteica etária mais baixa 44,4 g/dia, mas ainda sim dentro das faixas calculadas. Há 18 g de fibras nessa preparação a ser utilizada e sua osmolaridade é de 249, próxima ao recomendado, apresentando um baixo risco de diarreia. Apresentando um custo de aproximadamente R$ 18,00 por dia com alimentação.

- Pode ser recomendado, mais tardiamente, ela aumentar a dose em 300ml passando a ter uma oferta de 1500 Kcal/dia, ainda dentro dos valores encontrados e chegando a uma oferta proteica de 55,5 g/dia, aqui seu custo com alimentação passaria a ser aproximadamente R$ 22,50, ainda assim seria o menor entre as fórmulas propostas.

- OBS: para análise foi utilizado como referencial encontrado em artigo os dados

- 800 g de fórmula –> 3-3,5 L

- 430 g de fórmula –> 2 L
  400 g de fórmula –> 1,75 L

- por Maria Laura Precinotto - terça, 24 mar 2020, 16:39

Nutri enteral soya fiber

- A necessidade de dieta enteral é devida ao comprometimento de toda boca, mastigação, e esôfago, deglutição e movimentos peristálticos, além do comprometimento do início de carboidratos pela amilase salivar, devido ao uso de soda caustica pela paciente, portanto é faz-se necessário o uso de sonda gastostomia.Estado nutricional de eutrofia, com anemia ferropênica discreta.
- Optei pela Dieta com fibra Nutri enteral soya fiber, levei em conta uma dieta com a presença de fibras, pois não há quadro de diarreia e as fibras podem auxiliar na melhor absorção de ferro e melhorar quadro de anemia. Além disso, levei em conta o melhor custo beneficio, para que a paciente consiga manter sua nutrição por completo, dentro de sua condição socioeconômica. Também, uma dieta hiperproteica se faz necessária devido aos seus valores inferiores de proteínas totais e albumina, porém não se encaixava nos outros parâmetros.. A densidade calórica também foi considerada.

  - por Alicia Botion Meneghin - terça, 24 mar 2020, 17:02

nutrison energy multi fiber.

- O porquê da necessidade da dieta enteral?

- A cliente possui disfagia e estenose esfofágico, assim, ela esta impossibilitada de ingerir qualquer alimento via oral. Porém, seu trato gastrointestinal continua funcionando, havendo a possibilidade de realizar uma dieta enteral nela.

- Qual o estado nutricional e qual a(s) via(as) de alimentação possíveis de escolha?

- A cliente infude metade da dieta prescrita. Devido a isso, ela esta com inicio de anemia por deficiência de ferro; esta com a língua despapilada mostrando possível deficiência de vitamina B2 E B12, niacina, folato, ferro; e seu cabelo esta fino e fácil de cair mostrando possível deficiência de proteína e/ou zinco. Seu peso esta ideal. Porém, a circunferência muscular do braço esta bem abaixo do valor de referência, demonstrando uma possível deficiência de proteína para a reconstrução muscular. Como a cliente esta com a dieta enteral a 2 anos, a via para alimentação deve ser por meio da estomia de nutrição e, como ela não possui risco de aspiração pulmonar da dieta o posicionamento da parte distal da sonda pode ser na gástrica (gastrostomia).

- Quais foram os fatores que você levou em consideração para escolher uma determinada dieta, por exemplo: densidade calórica; quantidade de proteína, etc...

continuação

- Como seu trato gastrointestinal continua funcionando e ela não possui distúrbio metabólico, sua dieta pode ser convencional e polimérica.
- O próximo fator que me levou para escolher essa dieta foi a quantidade e o tipo de proteína (os exames mostrando uma grande deficiência proteica). Evitei o uso de fórmula que possua proteína de origem vegetal para aproveitar melhor as proteínas da formula.
- Depois levei em consideração a baixa de albumina e escolhi a formula que melhor achei interessante para a produção de albumina (34% de lipídios).
- Por fim, como sua glicemia estava alta e por outros motivos, eu escolhi uma formula com grande quantidade de fibra e com uma quantidade razoável de carboidrato. A formula escolhida foi: nutrison energy multi fiber.
    - por Vinicius Rodrigues dos Reis Nascimento - terça, 24 mar 2020, 17:34

Nutri Enteral Soya Fiber

- No caso clínico avaliado, existe uma necessidade do uso de dieta enteral principalmente pelo fato do paciente não conseguir ingerir alimentos por via oral, devido ao quadro de disfagia grave. Apesar da paciente estar com o seu estado nutricional classificado como eutrófico, apresenta uma discreta anemia ferropênica e também sinais de insufiência de micronutrientes, principalmente pela presença de língua despapilada, cabelos finos e fáceis de arrancar, unhas quebradiças.

- A paciente realizará cirurgia de esôfagocoloplastia 3 dias após a internação, com isso sua alimentação tem que estar adequada e balanceada. A partir disso, podemos destacar que a principal via de alimentação deve ser por sonda enteral, principalmente por gastrostomia, para evitar maior desconforto no esôfago.

- Avaliando o quadro geral da paciente, a dieta que eu considero como mais ideal para ser utilizada no pré-operatório de ERS é a Dieta com Fibras: Nutri Enteral Soya Fiber, pois ela atende necessidade energética da paciente, é normoproteica e normolipídica, ainda possui uma osmolaridade hipotonica e apresenta fibras, o que impede que a paciência fique propícia a diarréias. Além disso, a presença de fibras proporciona que os açúcares presentes na dieta sejam quebrados mais lentamente, e com isso evitando picos altos de açúcar no sangue, levando em conta que a glicemia dessa mulher representa um quadro de pré-diabetes.

- Considerando o valor do custo da dieta, apesar de não ser a fórmula mais em conta, é a mais interessante para ser utilizada no momento. Posteriormente à cirurgia, levando em conta a condição financeira e as condições do pós-operatório da paciente, essa dieta pode ser modificada para melhor atender as demandas da paciente.

por Paula Isis de Oliveira - terça, 24 mar 2020, 17:48

Nutri Enteral Soya Fiber

- O caso relatado não apresenta perda de peso recente e a paciente tem índice de massa corporal de 21,82kg/m2 sendo classificada como eutrófica para sua faixa etária. Entretanto, as demais medidas antropométricas refletem níveis diferentes de desnutrição: circunferência do braço está abaixo do percentil 5 o que caracteriza “baixo peso” e sua adequação “desnutrição moderada”; a prega tricipital está abaixo do percentil 5 caracterizando “baixo peso” e a adequação “desnutrição grave”; adequação da circunferência muscular do braço indica “desnutrição leve”.

- A nutrição enteral está indicada pelo estado nutricional da paciente estar em deficiência e porque apesar da estenose esofágica, o restante do trato gastrointestinal está funcionante e deve ser utilizado como forma de nutrição. O procedimento em questão será a esôfagocoloplastia que substituirá o esôfago pelo intestino grosso e dessa maneira o estômago pode ser considerado uma via de alimentação. Indica-se a via nasogástrica para que a paciente não passe por uma cirurgia antes da já agendada, mas nesta, pode ser interessante que se faça uma gastrostomia.

- Como o trato digestivo e absortivo estão funcionantes, a dieta pode ser polimérica e para evitar possíveis diarreias, isotônica. Fibras podem ajudar em uma melhor absorção de nutrientes e formação do bolo fecal. Pela avaliação clínica não apresentar deficiência proteica, a dieta não deve ser hiperproteica.

- Pela fórmula de Harris Benedict, a necessidade energética da paciente é de 1397,73 kcal. Como ela estava consumindo apenas metade da quantidade prescrita e a de Harris superestima, deve-se iniciar a enteral com ⅔ da caloria, sendo então necessárias 931,82kcal.

- Dessa maneira, a fórmula escolhida por mim é a “Dieta com Fibras: Nutri Enteral Soya Fiber”.

- por Juliana Kazumi Saeki - terça, 24 mar 2020, 19:31

Nutri Enteral Soya Fiber

- Esta paciente está indicada para dieta enteral por não conseguir se alimentar via oral, devido à estenose de esôfago, o que faz com que ela ingira quantidades menores a sua necessidade energética total.
- A paciente está em quadro de subnutrição diagnosticada através da antropometria, sinais do exame físico e bioquímico.
- Por apresentar estenose de esôfago, haverá indicação para uma gastrostomia até recuperar-se da cirurgia de esofagocoloplastia.
- Como passará por uma cirurgia em três dias (estresse metabólico) e apresenta subnutrição seria recomendado uma dieta com oferta proteica adequada, podendo ser normocalórica levando em consideração que a mesma vem se alimentando de apenas 50% de sua ingestão necessária. Vale ressaltar a importância de iniciar esta dieta ofertando apenas ⅓ no primeiro dia e ir aumentando o mL/h paulatinamente de acordo com a sua evolução.
- Por integridade gástrica e do restante do TGI uma dieta polimérica seria bem tolerável. Além das dietas padrões serem mais baratas, o que facilitaria sua compra e consumo, sua osmolalidade isotônica diminuiria chances de diarreias.
- (Professora, tenho dúvidas em relação às fibras. Neste caso, seria melhor com ou sem?)
- **Dieta escolhida: Dieta Padrão com Fibras: Nutri Enteral Soya Fiber**

- por Aline de Aguiar Gonzaga dos Santos - terça, 24 mar 2020, 20:39

Nutrision Energy Multi Fiber

- Caso Clínico e Dieta Enteral: V-V-F-F-V**A necessidade da dieta enteral para tal paciente é devido a disfagia esofágica grave que a impede de ingerir qualquer alimento por via oral;**
- **A paciente encontra-se eutrófica, visto valores de IMC, mas devido aos exames e relatos, podemos verificar que se encontra em risco nutricional, principalmente pela redução de metade da ingestão da dieta enteral recomendada. As possíveis vias de alimentação escolhidas para tal paciente seria gastrostomia ou jejunostomia;**
- Os fatores considerados para a escolha da dieta Nutrision Energy Multi Fiber foram a densidade calórica, a presença de fibras, por apresentar uma osmolaridade baixa a fim de não causar perda de eletrólitos e minerais na paciente e por fim também foi considerado o valor, devido à condição financeira da paciente.

  - por Isabela Almeida Bernardi - terça, 24 mar 2020, 21:06

Nutri Enteral Soya Fiber

- Observando o caso clínico descrito, fica claro a necessidade da administração da dieta por via enteral devido a todo quadro clínico apresentado pela paciente. O fato dela possuir uma estenose de esôfago e ainda com uma futura cirurgia de esôfagocoloplastia comprova que a função do esôfago esta totalmente comprometida pela ingestão da soda caustica, impossibilitando assim a ingestão alimentar por via oral.

  Analisando os dados apresentados no caso, a paciente apresenta eutrofia de acordo com o seu IMC, porém ao analisar as medidas de circunferência e o nível de albumina e proteínas totais, pode-se deduzir que ela apresente uma subnutrição proteica, levando em conta também que a paciente relata infundir apenas metade da quantidade prescrita da dieta.

- Pelo fato da paciente já fazer uso de nutrição enteral exclusiva à 2 anos, ela provavelmente faz uso da gastrostomia devido ao limite de tempo de uso das sondas nasogástricas e nasoentéricas. Por isso creio que uma via de alimentação possível continuaria sendo a gastrostomia também pelo fato da sua estenose esofágica dificultar uma possível via nasal.

continuação

- Os principais fatores que levei em consideração ao escolher a determinada dieta, foram a sua possível desnutrição proteica e com isso a adequação proteica da dieta, a adequação energética da dieta e também como um fator muito importante relatado por ela, o financeiro, que a impossibilita de realizar a sua ingestão total recomendada.

- Por fim, a escolha da minha dieta foi a **Lata 800g de Nutri Enteral Soya Fiber,** onde após analisar todas as dietas, conclui que administrando **1351 ml** por dia, ela terá uma ingestão de **50g** de proteínas necessárias e um valor energético total de **1351Kcal**, e com essa infusão, a dose total diária totalizaria R$20,00, sendo o valor mais acessível diária, se comparado com todas as outras dietas atingindo as mesmas necessidades.

por Francisco Falchetti - quarta, 25 mar 2020, 03:35

Nutri Enteral Soya Fiber

- Existe a indicação e é de extrema importância/necessidade a dieta enteral a esta paciente visto que a mesma não consegue ingerir alimentos por via oral devido à estenose cáustica de esôfago.

- A paciente encontra-se eutrófica, mas com anemia ferropênica discreta. A sonda poderia ser transnasal/posicionamento gástrico, que é indicada para nutrição enteral de curto período (até 8 semanas) visto que a paciente tem sua cirurgia (esôfagocoloplastia) prevista para 3 dias após a internação; ou gastrostomia, dependendo da situação da mesma após a cirurgia.
- Indicaria para esta paciente a dieta com fibras: Nutri Enteral Soya Fiber. Escolhi esta dieta por ser normocalórica (paciente eutrófica), normoproteica, normoglicídica e normolipídica. Além disso, o custo da mesma não está longe das de menor custo, mas também não é das mais caras do mercado.

por Júlia Panico Penfield - quarta, 25 mar 2020, 09:09

Nutri Enteral Soya Fiber

- Condições da Paciente ERS:

  - Desnutrida (pouca massa muscular): fornecer hiperproteica
  - IMC ok
  - Ingestão alimentar comprometida (enteral por disfagia esofágica): enteral exclusiva pré-operatório
  - Anemia ferropriva
  - Proteínas séricas baixas: fornecer hiperproteica
  - Possível edema: aumentar albumina sérica
  - Função renal normal: sem privação de micronutrientes e proteínas

- Necessidade calórica: 1200 a 1800 kcal

- Necessidade proteica: 39,3g a 73,5/dia

- Evolução da dieta: Para evitar síndrome de realimentação, fornecer dieta inicialmente com menor necessidade calórica e proteica da paciente e depois aumentar nos outros 2 dias para melhorar o estado nutricional da paciente.

continuação

- Primeiro dia: 200 ml 6 vezes ao dia
- Tipo de dieta: Enteral sistema aberto
- Composição: Fórmula para nutrição enteral completa que fornece 1.0 kcal/ml de dieta com fibras, proteína 3,7g/100ml e osmolaridade: 248 mOsm/kg água
- Produto: Nutri Enteral Soya Fiber
- -Segundo e Terceiro dias: 200 ml 6 vezes ao dia
- Tipo de dieta: Enteral sistema aberto
- Composição: Fórmula para nutrição enteral completa que fornece 1.5 kcal/ml de dieta com fibras, proteína 6g/100ml e osmolaridade: 248 mOsm/kg água
- Produto: Nutrison energy multi fiber

- por Ane Caroline S. Silva - quarta, 25 mar 2020, 10:40

Nutrison energy multi fiber

- No caso clínico demonstrado aqui, se faz necessário o uso da dieta enteral devido à grave disfagia sentida pela paciente, além da estenose esofágica que impede a alimentação por via oral.
- O estado nutricional da paciente não é bom, isso fica evidenciado pelos exames bioquímicos (diminuição dos valores séricos de ferro, hemoglobina, proteínas totais e albumina), e também pelo exame físico, que mostra língua despapilada, cabelos finos e fáceis de arrancar e unhas quebradiças (todos indicadores de mau estado nutricional), além disso, apesar de seu IMC não indicar desnutrição, todos os seus valores antropométricos estão abaixo dos valores de referência para sua faixa etária.
- A dieta que eu recomendaria para a paciente seria a Dieta com Fibras: Nutrison energy multi fiber. Além de ser uma das mais acessíveis financeiramente, ela possui muitas calorias (1,5 kcal/ml) e um bom valor de proteínas (6g a cada 100 mls), 2 fatores que irão ajudar a paciente a recuperar o seu estado nutricional, se a dieta for administrada de maneira correta. Essa dieta também possuí um bom valor de fibras, o que irá ajudar o trânsito intestinal da paciente.

  - por Bruno Insaurriaga Fagundes - quarta, 25 mar 2020, 10:49

Nutri Enteral Soya Fiber

- Estamos lidando com uma paciente que, há 2 anos, recebe apenas nutrição enteral sem possibilidade de ingestão alimentar por via oral. A nutrição enteral é a mais indicada nesse caso pois visa a qualidade de vida de uma paciente subnutrida, que tem o trato gastrointestinal funcionante (capacidade digestiva e absortiva) e não consegue se alimentar por via oral devido a uma estenose cáustica de esôfago, o que impede o acesso ao intestino normalmente.
- A paciente é classificada como eutrófica pelo IMC, porém, sinais como língua despapilada, cabelos finos e unhas quebradiças são sinais claros de risco nutricional.
- A fórmula mais indicada, na minha opinião, seria a **Nutri Enteral Soya Fiber**
  - Sistema aberto, polimérica
  - Normocalórica (1.0kcal/ml)
  - Normoproteica (15% - 3,7g/100ml)
  - Normoglicídica (53%)
  - Normolipídica (32%)
  - Fibras (1.5g/100kcal - 15g/L)

continuação

- De início, o diagnóstico de quadro depressivo que levou a paciente à tentativa de auto-extermínio com ingestão de soda cáustica, causando uma disfagia esofágica que levará a mesma à realização de uma cirurgia de esôfagocoloplastia em um período de 3 dias, me levou a indicação da fórmula impact 1.1. Mas apesar desses fatores serem importantes, alguns outros se mostraram mais preocupantes:
  - os sinais de subnutrição da paciente, trazendo grande atenção a quantidade de macronutrientes que seriam ingeridos.
  - a glicemia elevada, mostra a necessidade de uma fonte de fibras na alimentação que é 100% enteral.
  - a ausência de sepse leve ou moderada e trauma.
  - o valor da dieta nutri enteral soya fiber em comparação às outras dietas.

- Considerando a dificuldade financeira e o quadro da paciente, também buscaria meios legais para conseguir a dieta enteral para a paciente pelo estado.

  - por Luísa Maria Diani - quarta, 25 mar 2020, 11:09

Nutri enteral soya fiber

- Levando em consideração que a cliente possui uma estenose esofágica e apresenta disfagia esofágica grave, existe sim a necessidade de uma dieta enteral para que não haja sobrecarga momentânea do trato gastro intestinal até que que cirurgia seja feita.
- A paciente apresenta um quadro de subnutrição proteico calórico ocultado pela possível presença de um edema devido a baixa concentração plasmática de albumina. Porém pode se perceber que seu IMC está bem próximo da subnutrição e que apresenta unhas quebradiças e fios de cabelo fracos e finos, podendo representar uma possível deficiência crônica de Biotina ou do próprio défict proteico.
- Em relação a escolha da dieta, levando em consideração a baixa renda da paciente e a dificuldade de manter a dieta em casa pelo alto valor e que não ficou especificado no caso clínico se a paciente já recebia em casa uma dieta artesanal ou não, eu recomendaria a dieta com fibras: Nutri enteral soya fiber, levando em consideração a que a paciente necessita de um aumento plasmático de proteínas mas não a se recomendar uma dieta hiperproteica, já que a paciente parece apresentar um estresse metabólico e o aumento agúdo de proteínas poderia gerar mais edema na paciente por conta de um estravazamento proteico do plasma para o intersticio.

- por Bruno Barreira Caetano - quarta, 25 mar 2020, 11:15

TREINE
ENQUANTO ELES DORMEM
Estude
ENQUANTO
ELES SE DIVERTEM
PERSISTA
ENQUANTO ELES DESCANSAM
E ENTÃO
Viva
O QUE ELES
SONHAM